DPS
CP/CAEM 2023
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO - FAC
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

As avaliações do CP/CAEM são executadas segundo os critérios de **Método, Conhecimento e Expressão Escrita**, da mesma forma que o Exame Intelectual (EI) do Processo Seletivo aos Cursos de Altos Estudos Militares (PS/CAEM) da ECEME. As provas são discursivas, exigindo a integração de conhecimentos e a identificação de problemas (enunciado) que devem ser solucionados em um prazo restrito de tempo, observando-se a profundidade de raciocínio exigida na formulação das soluções (servidão).

A Avaliação Diagnóstica (AD), em particular, avalia apenas o **Método** e a capacidade de **Expressão Escrita**. Os aspectos referentes ao **Conhecimento** são apresentados apenas como complemento da Ficha Auxiliar de Correção (FAC), a fim de contribuir com o entendimento da solução das questões. Não será atribuído grau a esta prova, apenas menção.

QUESTÃO ÚNICA

*"**Missão** - Contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social. - Para isso, preparar a Força Terrestre, mantendo-a em permanente estado de prontidão." (Exército Brasileiro: Missão e Visão de Futuro. Disponível em: https://www.eb.mil.br/missao-e-visao-de-futuro. Acesso em 14 FEV 23)*

Apresentar as ações subsidiárias desempenhadas pelo Exército Brasileiro (EB), normatizadas a partir de 1999, que vêm cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social.

LEGENDA: S ou 1 (um) – **S**atisfatório

N ou 0 (zero) – **N**ão satisfatório

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		AVALIAÇÃO
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**AVALIAÇÃO**
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO - MENÇÃO (S/N)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	AVALIAÇÃO
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	As ações subsidiárias desempenhadas pelo Exército Brasileiro (EB) são as atividades desenvolvidas em caráter complementar à sua destinação constitucional de defesa da Pátria, garantia dos poderes constitucionais e garantia da lei e da ordem.	
	C2	A base legal para o planejamento e execução das ações subsidiárias pelo EB em território nacional encontra-se definida pela Lei Complementar Nr 97, de 1999, alterada pelas Leis Complementares Nr 117 (de 2004) e Nr 136 (de 2010), quando se normatizou a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas brasileiras.	
	C3	Expressas no lema "Braço Forte – Mão Amiga", as ações subsidiárias conduzidas pelo EB implicam operações de cooperação com o desenvolvimento nacional e com a defesa civil por meio da participação nas mais diversas atividades de utilidade pública ou de interesse social.	
	C4	O Exército Brasileiro, no desempenho das ações subsidiárias em proveito da sociedade brasileira, possui condições de atuar isoladamente ou em coordenação com as demais Forças Armadas e/ou órgãos públicos federais, estaduais e municipais.	
	C5	A seguir, serão apresentadas as ações subsidiárias desempenhadas pelo EB, normatizadas a partir de 1999, que vêm cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**AVALIAÇÃO**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C7**	**a. Combate aos ilícitos transfronteiriços e ambientais** As unidades do EB localizadas na fronteira realizam a vigilância, o patrulhamento e o controle de pontos de entrada do País, de forma a combater os ilícitos transfronteiriços e ambientais, particularmente na vasta região Amazônica. Periodicamente, o EB participa de operações conduzidas pelo Ministério da Defesa e Ministério da Justiça, com o objetivo de reprimir o tráfico de armas e de drogas, o garimpo, a extração ilegal de madeira e a biopirataria, como nas Operações Ágata e Curare, visando à diminuição da criminalidade, à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento regional sustentável.	
	C8	**b. Apoio humanitário às comunidades indígenas** O Exército Brasileiro presta apoio humanitário às comunidades indígenas em todo o território nacional no sentido de proteger e preservar esses nacionais. O EB proporciona assistência à saúde indígena, apoia a retirada de invasores de terras indígenas, auxilia no controle do acesso às aldeias, efetua o transporte de indígenas, gêneros, medicamentos e suprimentos de saúde, faz a entrega de cestas básicas e realiza a evacuação aeromédica de doentes, como ocorre presentemente na Terra Indígena Yanomami, em respeito ao bem-estar dos povos nativos do Brasil.	
	C9	**c. Apoio em calamidades públicas e emergências sociais** A Defesa Civil é apoiada pelo Exército Brasileiro em calamidades e emergências sociais em todo o País no sentido de minimizar os efeitos e danos decorrentes de enchentes, deslizamentos de encostas, tempestades, rompimento de barragens, incêndios florestais, ciclones, desmoronamentos e outros acidentes naturais ou não. Na ocorrência de tais eventos de grandes proporções, o EB fornece pessoal e equipamento especializado necessários às atividades de salvamento, resgate, transporte, assistência médica e distribuição de alimentos e remédios, aumentando as chances de sobrevivência e a esperança da população atingida.	
	C10	**d. Pacificação de áreas dominadas pelo crime organizado** O Exército Brasileiro foi empregado nas operações de pacificação de áreas do Rio de Janeiro dominadas pelo crime organizado. Os principais objetivos foram a retirada da liberdade de ação dos agentes perturbadores da ordem pública ligados às facções criminosas e a redução dos índices de criminalidade. O EB atuou na pacificação do Complexo do Alemão no período de 2010 a 2012, na pacificação do Complexo da Maré no ano de 2015 e por ocasião da Intervenção Federal na Área de Segurança Pública do estado do Rio de Janeiro em 2018. O resultado foi a retomada do desenvolvimento local e a melhoria na sensação de segurança e bem-estar experimentada pela população carioca na época.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C11**	**e. Apoio aos refugiados venezuelanos** A partir de 2017, a profunda crise política, econômica e social vivenciada pela Venezuela ocasionou um grande fluxo migratório de refugiados venezuelanos para o Brasil, via Roraima, em busca de melhores condições de vida. Em 2018, face à situação de vulnerabilidade existente, o EB deflagrou a Operação Acolhida cuja missão, com o apoio de outros órgãos, era proporcionar documentação, atendimento médico e odontológico, vacinação, alojamento e alimentação aos refugiados. A operação, que prossegue ainda nos dias atuais, devolveu a dignidade e o bem-estar aos refugiados e aos roraimenses, evitando uma grave crise humanitária em território nacional.	
	C12	**f. Execução de obras de engenharia em diversas regiões do País** O Exército Brasileiro realiza obras de engenharia de grande porte em diversas regiões do País por meio dos seus Batalhões de Engenharia de Construção (BEC). Em cooperação com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, a Engenharia Militar tem efetuado a construção de rodovias, ferrovias, aeródromos, pontes, açudes, barragens, poços e instalações. Ao estar a serviço do Estado brasileiro na execução de obras públicas e trabalhos de engenharia, o EB contribui significativamente para o incremento da infraestrutura nacional e para o desenvolvimento do Brasil.	
	C13	**g. Distribuição de água na região Nordeste** A organização e o controle da distribuição de água potável em carros-pipa aos atingidos pela seca no semiárido nordestino é realizada pelo Exército Brasileiro por meio da Operação Pipa. A cargo do Comando Militar do Nordeste (CMNE), a operação atua em cooperação com o governo federal, governos estaduais e municipais, e abrange cerca de 600 (seiscentas) cidades em toda a região. O foco da missão é coibir o eventual uso eleitoral da distribuição de água e o desvio de recursos. A garantia da chegada da água proporcionada pelo EB ameniza os efeitos da seca e gera as condições básicas ao desenvolvimento regional e ao bem-estar da população local.	
	C14	**h. Realização da segurança de pleitos eleitorais** Quando solicitado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Exército Brasileiro apoia a segurança dos pleitos eleitorais. O referido apoio consiste no envio de tropas para garantir a segurança dos locais de votação bem como na execução da logística de distribuição das urnas eletrônicas e do transporte das equipes de trabalho para as comunidades localizadas em áreas rurais, indígenas e ribeirinhas de difícil acesso. As ações do EB, nesse sentido, propiciam um ambiente de normalidade na realização das eleições e a viabilização do exercício do voto nas regiões mais distantes do País.	
	C15	**i. Apoio às campanhas de saúde** O Exército Brasileiro apoia frequentemente os órgãos federais, estaduais e municipais da área de saúde nas mais diversas campanhas sanitárias. A sua presença em todo o território nacional, a capacitação do seu pessoal, as suas instalações e equipamentos especializados, e os seus meios de logística têm sido colocados à disposição do Ministério da Saúde e da população em geral. Assim, o EB tem providenciado a fabricação e a distribuição de medicamentos, disponibilizado os Hospitais de Campanha no enfrentamento da pandemia da COVID 19 e participado ativamente das campanhas de combate à dengue, de vacinação, de saúde bucal e de doação de sangue, por exemplo, contribuindo de modo efetivo com o bem-estar social da população brasileira.	
	C16	**j. Reforço da segurança pública por ocasião das greves das polícias militares** Nas situações em que as polícias militares (PM) estaduais decidem entrar em greve, o Exército Brasileiro é convocado a substituir os grevistas e reforçar a segurança pública e a segurança patrimonial de órgãos públicos e repartições governamentais para coibir a ocorrência de vandalismo e ações criminosas. Nos últimos anos quando a PM optou por paralisar as suas atividades, o EB atuou em vários estados da federação, particularmente no Nordeste, com a finalidade de manter a normalidade política e econômica, bem como assegurar a sensação de segurança para a população atingida em geral.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C17**	**k. Combate ao desmatamento da Floresta Amazônica** O Exército Brasileiro combate o desmatamento e focos de incêndio na Amazônia Legal em defesa da Floresta Amazônica. A sua forte presença na região possibilita a coordenação com as demais Forças Armadas, órgãos de segurança pública e agências ambientais na redução do desmatamento e dos focos de incêndio que ameaçam a rica biodiversidade existente e as atividades econômicas relacionadas ao turismo ecológico regional. Um exemplo é a Operação Verde Brasil 2, ocorrida entre os anos de 2020 e 2021, que resultou em expressiva diminuição do desmatamento e na preservação do bioma e suas riquezas naturais.	
	C18	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (S/N)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	AVALIAÇÃO
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1:** É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (S/N)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (S/N)	

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO
Ficha de Observações – 2023

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	**17**	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	**18**	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equivocou-se na delimitação do tempo.	**19**	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equivocou-se na delimitação do espaço.	**20**	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	**21**	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	**22**	Apresentou argumentações vagas.
7	Equivocou-se conceitualmente.	**23**	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	**24**	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	**25**	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÂO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	**26**	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	**27**	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	**28**	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	**29**	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	**30**	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	**31**	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	**32**	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	**43**	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	**44**	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	**45**	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	**46**	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	**47**	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	**48**	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	**49**	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	**50**	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	**51**	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	**52**	Empregou termos do jargão militar.
As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).			